
SITUAÇÃO DA AVICULTURA

No Interior

Com as aves ainda em período de "muda", a produção de ovos manteve-se baixa. Os preços continuaram em alta, como normalmente acontece no mês de março.

As granjas reiniciaram a incubação de ovos para as próprias criações ou vendas de pintos.

Segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, mantém-se estacionária a avicultura paulista, pois, algumas novas granjas têm sido instaladas ao mesmo tempo que outras encerram suas atividades ou diminuem o número de suas aves.

Mercado na Capital

Aves: No atacado, os preços de frangos e galinhas por cabeça baixaram de Cr\$43,00 em fevereiro para Cr\$40,70 em março, possivelmente em consequência de maiores entradas de aves provenientes do "descarte" dos rebanhos de poedeiras. Os preços de frangos e galinhas por quilo abatido, no entanto, elevaram-se de .. Cr\$0,30 e Cr\$1,00 respectivamente.

Foram, também, mais altos no mês de março os preços de perus.

As entregas de pintos de um dia foram reiniciadas.

No varejo não houve alteração nos preços de frangos e galinhas.

Ovos: O preço médio ponderado no mercado atacadista foi de Cr\$. 27,90 por dúzia. Houve, pois, uma alta de 14,3% em relação ao mês anterior (Cr\$24,40).

No mercado varejista o preço foi de Cr\$33,00. Conforme pode ser observado no quadro que mostra o ciclo anual dos preços no varejo em números índices, essa alta de preços, que é normal nessa época do ano em virtude da escassês do produto, foi inferior à ocorrida no ano passado e na média de 1949/54. Os números índices atingiram 123 naqueles períodos, sendo de apenas 110 no mês de março.

Quadro II

CICLO ANUAL DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO

(Em números índices)

Janeiro = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	113	123	126	132	132	124	95	92	94	95	99
1955:	100	109	123	123	127	127	136	100	100	100	100	100
1956:	100	107	110									

Nota-se, pois, que a grande elevação de preços do mês de janeiro a qual pode ser verificada pelo exame do quadro III que apresenta a evolução desses preços no mercado varejista da Capital, não manteve o seu ritmo, já que em fevereiro e março as altas foram proporcionalmente menores que as ocorridas naquele mês ou nesses mesmos meses do ano anterior.

Quadro III

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO

(Em números índices)

Jan., 1951 Cr\$11,00 = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1951:	100	109	127	127	145	145	127	91	91	91	91	91
1952:	136	145	164	182	182	164	155	136	109	127	127	136
1953:	155	164	182	173	182	218	182	164	155	145	145	155
1954:	173	182	200	236	236	209	209	164	155	155	164	164
1955:	200	218	245	245	255	255	273	200	200	200	200	200
1956:	273	291	300									

As vendas de ovos das cinco maiores cooperativas e da Avisco foram de 1 099 mil dúzias. Superaram, pois, às do mês anterior (1 016 mil dúzias) e as de janeiro (1 054 mil dúzias).

O ciclo anual das vendas das cooperativas (quadro IV) nos mostra que essas vendas normalmente são inferiores às de janeiro, ao contrário do que se verificou neste ano. Isso aliás, ocorreu também no ano de 1954.

II 013000

Quadro IV

CICLO ANUAL DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)

(Em números índices)

Janeiro = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1949/54:	100	80	90	83	83	79	94	120	118	138	130	125
1955:	100	89	97	91	94	87	94	120	112	119	120	131
1956:	100	96	104									

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco

No quadro V, onde apresentamos a evolução das vendas em números índices, vemos que, no mês de março, elas superaram as do mesmo mês do ano passado, mas foram menores que as de março de 1954.

Quadro V

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)

(Em números índices)

Jan. 1954 = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1954:	100	95	101	88	68	64	62	90	84	83	84	97
1955:	80	71	78	73	75	70	76	97	90	96	97	105
1956:	81	78	85									

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco

Rações: No mês de março houve elevação nos preços de algumas rações preparadas por firmas especializadas.

Essa alteração não se fez sentir nos preços máximos que publicamos, pois ocorreu nas rações de preços inferiores diminuído a diferença entre os preços mínimos e máximos. As altas variaram de Cr\$0,40 a Cr\$054 por quilo.

PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES

Quadro I

I - AVES	Março		Fevereiro	
	1956		1956	
ATACADO	Cr\$		Cr\$	
Frangos e galinhas (p/cabeça)	40,70		43,00	
Frangos (p/kg.abatido)	55,00		54,70	
Frangos de leite (p/kg.abatido)	60,00		60,00	
Galinhas (p/kg.abatido)	48,60		47,60	
Perds (p/kg.abatido)				
de 3 a 4 kg.	65,00		50,00	
" 4 a 5 "	76,00		60,00	
" 5 a 6 "	80,00		70,00	
" 6 acima	85,00		75,00	
Pintos de 1 dia				
New Hampshire				
Mistos	9,00		-	
Machos	7,00		-	
Femeas	16,00		-	
Leghorn				
Misto	-		-	
Machos	1,50		-	
Femeas	16,00		-	
VAREJO				
Frangos (p/cabeça)	80,00		80,00	
Galinhas (p/cabeça)	80,00		80,00	
2 - OVOS				
ATACADO (p/dúzia)	27,90		24,40	
VAREJO (" ")	33,00		32,00	
COTAÇÕES				
(Ovos de granja-caixa de 30 dúzias)				
Típos	Casca Branca	Casca Vermelha	Casca Branca	Casca Vermelha
Especial	882,00	902,00	866,00	886,00
A	863,00	883,00	844,00	864,00
B	839,00	839,00	819,00	818,00
C	781,00	781,00	731,00	731,00
D	691,00	691,00	653,00	653,00
3 - RAÇÕES				
(Posto São Paulo p/kg)	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Para pintos de 1 a 30 dias	4,10	5,00	3,64	5,00
" " "30 " 90 "	4,10	4,50	3,64	4,50
Frangos até postura	3,80	4,50	3,40	4,50
Postura	4,00	4,30	3,60	4,30
Reprodução	4,50	4,74	3,96	4,50
Farelo de trigo (saco de 30 kg)	-	32,00	-	32,00
Farelinho de trigo (saco de 30 kg)	-	34,00	-	34,00

Fontes: Levantamentos realizados pela Subdivisão de Economia Rural na Capital do Estado. Preços de varejo: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Dados obtidos de três firmas particulares.